

Camões

"fidelíssima"



*Cópia "fidelíssima"
da capa e portada do
livro que mandou fazer
o conde de Vimioso
para os cantos de
Luís de Camões e do
retrato do Poeta*



AC

Illustrissimo Excellentissimo

S. E. S. H. C. R.

Duque de Alagoas

Sp. Sp. Sp.

C. D. C.

(D)



Ill.^{mo.} F.^{mo.} S.^{r.}
ll. e Lx. Sn.

Dignou-se em
tempo Vossa Exce-
lencia manifesta-
me o desejo que

tenha de obter uma copia do
rostro do manuscrito, em q,
segundo parece certo, serão
pela vóz primeira, postas a
limpo as peregrinas obras
do Príncipe dos Poetas Por-
tuguezes Luis de Ca-
mões, e também do retra-
to do Poeta, igualmente
achado na mesma oc-
cazião, na livraria da

3.

Excellentissima Caza
de Louical, por Jo-
seph Coelho da Sil-
va. Apres dos an-
nos, ainda sintõ quan-
pode o desejo de servir a
Vossa Excellencia, e
metendo mãos á obra
de copiar tanto a illu-
minura, como o retri-^{to}

4.
cuído ter cumprido os de-
sejos de Vossa Excd.
lencia, a quem pedin-
do perdão da offerta,
bajo respeitozo a il-
lustre e bondozia mãã,
à qual tanto devem
as lettras e as artes,
e todos os que as bus-
cãõ cultivar.

Valle.

Do retrato, illuminura e capa de per-
gamimho achados na Livraria da Ex.^{ma}
Caxa de Lourizal.

Com a terrivel desgraça do terrame-
to de 780, ficou reduzido a um montão
de ruínas o magnifico e grandioso pa-
lacio dos Ex.^{mos} Condes da Ribeira, Mar-
queses de Lourizal, junto da Annuncia.
Caxa que uma das suas grandes frentes
dava para a rua denominada dos
Condes. Pincencio que se lhe seguiu
destruiu tudo, ficando apenas cinzas, no
entanto alguns papéis se salvaram.
em 3 caixas que junto ao archive havia
estas papéis foram (com o que pôde
remover-se) para a actual residência
de S. Ex.^{ma} em caixotes. Na caixa des-
tinada a Livraria, num d'esses cai-
xotes, encontrou Joseph Coelho da Silva
familiar da mesma Ex.^{ma} Caxa o
seguinte: Em um sacco de seda
branca, um embrulho com o seguinte
leitura: Capa das obras de Luiz de
Camões, e o retrato verdadeiro tra-
çado por Fernando Gomes, pintor

Di aquelle tempo, com reputação de grande
de merito e talento. E o unico que ha
e ainda falta o texto que se diz existia
em poder de D. Gastão da Camara
Cuteiro, Senhor das Alhas de Artax, (que
o tem por herança, em sua historia) e
o mesmo texto tirado d'esta copia por a
primeira impressão que houve d'elle, em 16.
72, ficou com elle, pelo tempo de disbarato
da Casa de Vimeiro (que seguiu D. Antonio
Prior do Crato) um ante-papado do dito
D. Gastão. Este origi, e julgo seravel.
Tudo isto me foi dado por S. João de N.
Senhora, que morreu de do anno, e foi compo
nheiro de conserto, do Conde de Vimeiro.
no Convento d'Almada q. o dito Conde se
foi frade, e dizia lhe dea com muitos
outros papéis da sua Casa. = Archivo
Casa N.º 3. d. 18.º. ~~me~~ Ainda mais
linha escripto, vem na copia tradicional
avia de tal thesouro. = Conserua o o
Em actual Marquez, que deixou copi.

ar este traslado, por seu elle para o Sr.
Duque, o que a ninguem concedia, como
era notorio, apagar das muitas e insulas
rogativas de muitos. — Estampas:

Estampa 1.^a Capa de pergamimbo, que ser-
vio á obra, e na qual se acharam as 3
folhas de papel seguintes. Nada conti-
nha escrita o pergamimbo, apenas um
borrões na capa, da parte interna, com
fidelissimamente vae desenhado.

Estampa 2.^a Rosto ou frontispicio da
obra, selluminada, com o fidelissimamente
vae pintada. — Talla f.^a um canto inferior.

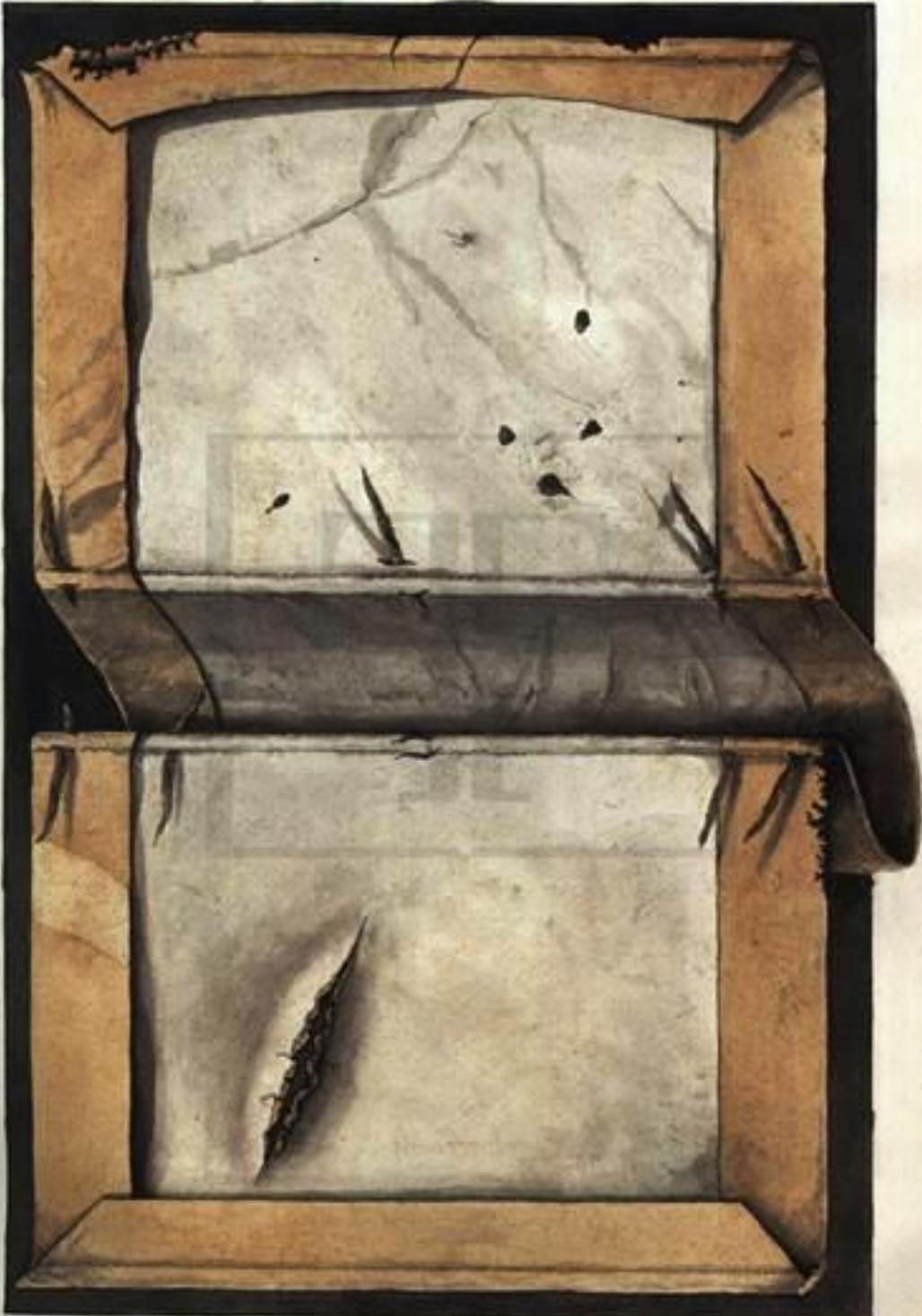
Estampa 3.^a Retrato original do
Poeta Luis de Camões, pintado
a vermelho, tem a assignatura de
Fernando Gomes. Lisboa, ¹⁷¹¹ fidei copia.

Estampa 4.^a Uma folha em branco, mu-
ito denegrida, e que parece ser uma
das guardas do manuscrito. —

D. H. C.

Estampa 1^a
Cápa de pergami-
-nho.

Nada tem escripto.





Estampado e impresso no
 anno de 1570 no
 Reino de Portugal
 e da ilha da Madeira
 e da cidade de Lisboa
 e da villa de Vila Rica
 e da villa de Vila Rica
 e da villa de Vila Rica
 e da villa de Vila Rica



Estampa 3.^a Retrato de Luis de Camões
o unico q' viveu, e viril, e ser lido de
naturali. Inuando Gomez fez em Lisboa



Folha em branco, que parece ser uma
das guardas do m/s, esta mui-
to amarelada e tem manchas de
tinta vermelha.

- Nota - unica -

Sua Excellencia o Senhor Marquez
de Lencopala, pede que d'este traslado
do se não deixem tirar copias, para
o que muito roga a Sua Excellen-
cia a honra o deferimento.

Fim.

*Cópia "fidelíssima" da capa e
portada do livro que mandou
fazer o conde de Vimioso para
os cantos de Luís de Camões e
do retrato do Poeta*

Data provável: [1819 e 1844]

Dimensão e suporte: 1 liv. ([2], 13 f.;
dim. do retrato 145 x 130 mm), papel

Cota: Portugal, Torre do Tombo,
Gavetas, Gav. 25, mç. 2, n.º 7



História custodial e arquivística:

A cópia do retrato, portada e capa de pergaminho encontrados na **livraria da Casa do Louriçal**.

No **Terramoto de 1755**, foi um dos poucos documentos salvos do incêndio que destruiu o palácio dos condes da Ericeira e marqueses do Louriçal, situado junto à Anunciada, em Lisboa.

Após 1755, a cópia da capa e da portada do livro que mandou fazer o conde de Vimioso para os cantos de Luís de Camões e do retrato do poeta foi reconhecido por José Coelho da Silva "familiar da casa" dos marqueses do Louriçal, num dos caixotes que se encontrava no compartimento destinado à livraria da sua nova residência.

É **desconhecido o nome do proprietário da cópia do retrato de Camões**, depois da morte de D. Segismundo, 3.º duque de Lafões.



História custodial e arquivística: (cont.)

Foi adquirida pelo Dr. António Augusto de Carvalho Monteiro, pertenceu ao filho deste, Dr. Pedro Augusto de Carvalho Monteiro, quando, em 1925, foi descoberta por Afonso Dornellas.

Em 1951, foi adquirida por António de Aguiar. Em 1960, foi comprada pelo Dr. Fausto Amaral de Figueiredo, passando aos seus herdeiros.

Em 1988, a 30 de Dezembro, por proposta do livreiro antiquário Richard C. Ramer, de Nova Iorque, foi comprada pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, passando a pertencer ao Estado Português.



História custodial e arquivística: (cont.)

A cópia do retrato de Camões e mais dois documentos relativos a D. Martinho de Castelo Branco, considerados de interesse camoniano, e adquiridos pela citada Comissão, foram entregues à Secretaria de Estado da Cultura, ficando em depósito no Museu Nacional de Arte Antiga.

Em 1990, a 29 de Novembro, os dois documentos relativos a D. Martinho de Castelo Branco foram entregues ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Em 1991, a 17 de Janeiro, a cópia do retrato de Camões, que tinha estado exposta na Fundação Calouste Gulbenkian, deu entrada na Torre do Tombo.



Âmbito e conteúdo:

Nome do autor da cópia: Resende, Luís José Pereira de (1760-1847)

Cópia destinada ao duque de Lafões.

A cópia "fidelíssima" é constituída pela capa de pergaminho, pela página de título do livro com o título: "Este livro mandou fazer o senhor conde de Vimioso pera os cantos de Luis de Camões. Tem o retrato do mesmo, e foram tirados dos borrões e delle vistos. 1570", e pelo retrato do poeta, com a seguinte legenda: "Retrato de Luís de Camões o único que dizem existir, e ser tirado do natural. - Fernando Gomes, fez em Lisboa". Inclui ainda a reprodução da folha em branco, possível guarda do manuscrito e termina com a "Nota única" pela qual o marquês do Louriçal pedia que se não tirasse do presente traslado outra cópia.



Âmbito e conteúdo: (Cont.)

Segundo a citada cópia, o texto do livro terá sido retirado para a **primeira impressão dos Lusíadas, em 1572.**

A dedicatória, provavelmente, dirigida ao **3.º duque de Lafões, as pinturas do respectivo brasão de armas** no começo da introdução (escudo partido tendo na primeira pala o brasão da Casa de Bragança e na segunda pala, o brasão dos Sousa, com coroa de duque e como suportes dois anjos), e as pinturas das estampas, têm o monograma de Luís José Pereira de Resende.

A organização do códice e a elaboração do retrato serão independentes, **a portada terá sido feita depois da morte de Camões, por um artista menor, um iluminador ou um ourives, o códice terá sido organizado entre 1580 e 1582,** o conde de Vimioso mencionado na portada corresponderá a **D. Francisco de Portugal.**



Âmbito e conteúdo: (Cont.)

O original da cópia do retrato de Luís de Camões foi executado por **Fernão Gomes** (1548-1612), provavelmente, destinado à abertura de uma gravura a buril sobre chapa de cobre que terá sido **executado entre 1573 e 1576**, sendo muito possível que se destinasse a uma das primeiras edições do *Lusíadas*.

Fernão Gomes ou Fernando Gomes é o nome por que ficou conhecido, em Portugal, **o pintor maneirista espanhol, Hernán Gomez, natural de Albuquerque**, que se formou na oficina de Anthonis Blocklandt, em Delft.

Em **1573, veio para Lisboa**. Em 1594, tornou-se pintor de óleo de D. Filipe II. Em **1601, recebeu o cargo de pintor dos Mestrados das Ordens Militares**, concedido pela Mesa da Consciência e Ordens.



Âmbito e conteúdo: (Cont.)

Da sua obra fazem parte desenhos e pinturas de retábulos, debuxos para estampas impressas.

Luís José Pereira de Resende, pintor de Lisboa, identificado por Aníbal Almeida, como tendo sido agregado à aula de 4.ª classe de Pintura Histórica da Academia Real de Belas Artes, tendo trabalhado como retratista e miniaturista.





Dia Mundial da Língua Portuguesa

5 de maio

Arquivo Nacional da Torre do Tombo
2021